

ANEXO II – RESUMO EXPANDIDO

PROGRAMA “ARTE ANIMAL” CIÊNCIA E ARTE VALORIZANDO A VIDA EM SUAS MÚLTIPLAS FORMAS

Modalidade do trabalho: Pôster

O Museu de Zoologia Profa. Morgana Cirimbelli Gaidzinski da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) realiza desde 2009 o Programa “Arte Animal” que desenvolve exposições artísticas e culturais produzidas pelo público escolar, incentivando a criatividade e a sensibilização ambiental. O programa se caracteriza por atividades realizadas na escola e no museu ao longo do ano letivo que culminam com a Mostra, realizada ao final do ano letivo. Na escola os estudantes participam de estudos sobre as cores, texturas, expressão artística e produção de obras. Também aprofundam o conhecimento sobre os animais relativos à temática escolhida e consciência planetária. No museu, fazem visitas específicas ao tema escolhido para o ano letivo e participam de oficinas de sensibilização e produção artística. Após produzirem suas obras, os estudantes participam com elas da exposição artística e cultural intitulada Mostra Arte Animal.

O Programa tem como Objetivo Geral promover a consciência ambiental por meio da integração entre arte e ciência, estimulando a sensibilidade artística, com a realização de exposições artísticas e culturais, fortalecendo o vínculo educativo entre as instituições de ensino de Criciúma e região. Especificamente o programa objetiva ampliar a percepção da sociedade para os museus e em especial o Museu de Zoologia da UNESC como espaço de comunicação e de educação não formal numa perspectiva integradora; Possibilitar que o acervo composto por animais da mata atlântica e de ambiente marinho se constitua em estímulo a produção artística por meio da integração entre arte e ciência; e, estimular a criatividade e a consciência ambiental, por meio da sensibilização artística.

Metodologicamente o programa se desenvolve com a visita que as escolas comumente realizam todos os anos ao Museu de Zoologia. Após participarem das ações educativas relacionadas à visita, a escola pode optar por também fazer parte do programa “Arte Animal”.

Ao optar pelo programa a escola passa a ter um envolvimento com o museu que inclui oficinas e visitas, conjugadas com ações na escola que possuem a duração de aproximadamente oito meses. A principal virtude deste programa é que o museu se coloca como espaço integrador das artes e das ciências e como um fomentador da produção de conhecimento.

Após a primeira visita, a escola seleciona um tema relativo ao acervo com o qual gostaria de trabalhar. Uma nova visita, agora com foco neste tema, é realizada pela escola. Na segunda visita, os estudantes participam de uma oficina sobre revestimento animal com foco nas sensações que o acervo relativo ao tema provoca nos estudantes. Realiza-se uma palestra sobre as texturas que envolvem o revestimento animal e uma prática onde os estudantes podem tatear exemplares do acervo destinados a trabalhos educativos. Após esta experiência, os estudantes produzem um desenho em que podem utilizar diversos elementos, além do lápis e giz de cera, como plumas, penas, entre outros.

Na escola em conjunto com seus professores, os estudantes participam de estudo sobre cores, texturas, expressão artística e produção de obras. Também aprofundam o conhecimento sobre os animais relativos à temática escolhida e consciência planetária.

Em uma terceira visita ao museu os estudantes participam de uma oficina com sucatas (que devem ser trazidas pelos estudantes) onde produzem uma escultura com sua percepção sobre o tema trabalhado/escolhido. Esta oficina se constitui em um momento muito rico, pois além do reaproveitamento dos materiais que o estudante precisa recolher ele é provocado a

construir uma obra de expressão, que é uma escultura, e isto aproxima o olhar do estudante com a percepção de objetos, pois a escultura é um objeto tridimensional.

Novamente na escola, os estudantes passam a produzir as suas obras sobre o tema escolhido, podendo ser uma pintura em tela, uma escultura ou outra expressão artística definida pela escola e os estudantes. Com as obras prontas, é organizada uma exposição das mesmas no museu em data pré-combinada entre a escola e o museu.

Ao trabalhar o tema escolhido com a escola, os estudantes concluem o projeto confeccionando obras artísticas alusivas ao tema que expressam o conhecimento produzido em torno do mesmo. Estas obras compõem uma mostra, intitulado Mostra Arte Animal, que fica aberta ao público do final de novembro até meados de dezembro de cada ano. Na quarta visita, não só os estudantes e professores, mas os familiares, amigos e pessoas ligadas ao campo da museologia e da educação vem ao museu para participar do evento de abertura da exposição dos trabalhos artísticos produzidos naquele ano pelo programa Arte Animal.

Ressaltamos que os estudantes também produzem uma obra coletiva de entendimento sobre o tema que faz parte da mostra e que tem sido ao final de cada mostra, ofertado ao Museu de Zoologia para fazer parte da memória do programa.

O programa “Arte Animal” teve início em 2009 como um projeto piloto. Naquela ocasião o projeto fora proposto pelo Museu de Zoologia e o Colégio Marista de Criciúma se colocou como parceiro da iniciativa. Naquele ano fora escolhido como tema central animais marinhos. Neste ano de 2014 o programa está na sua sexta edição. O programa veio se aperfeiçoando a cada ano e deve ser ampliada para os próximos anos. A parceria com o Colégio Marista continua e neste ano uma escola pública está em vias de participar do programa, atendendo uma meta traçada pelo museu desde 2012.

Ao proporcionar as escolas e estudantes à possibilidade de escolher um tema relativo ao acervo do museu, aprofundá-lo em pesquisa e estudos e expressar seus conhecimentos por meio de uma produção artística e socializá-la, permite desenvolver a criatividade ao mesmo tempo em que constrói consciência planetária.

Os resultados do projeto podem ser observados na promoção da consciência ambiental que estimula a adoção de novas atitudes entre os estudantes e professores em relação ao ambiente. Também a apropriação do espaço do museu como um espaço a serviço do público, uma vez que ao participar do Programa “Arte Animal” os estudantes e professores se deslocam no mínimo quatro vezes no ano letivo ao museu.

Outro resultado importante foi à inclusão do Programa “Arte Animal” no currículo de uma das escolas do município de Criciúma, o que deve incentivar a participação de mais escolas no programa nos próximos anos. O Programa consolidou o museu como espaço integrador das artes e das ciências permitindo consolidar sua missão de sensibilizar os visitantes para a importância do respeito à vida em suas múltiplas formas, e despertar o interesse pelo mundo natural, por meio de exposições, educação e pesquisa.

O programa educativo “Arte Animal” foi reconhecido pelo IBRAM na 4ª Edição do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação no ano de 2011.

Referencia Bibliográfica

BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha, a metáfora da condição humana**. 40 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.

DHALBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MEREDIEU, Florence de. **O desenho infantil**. São Paulo: Cultrix, 1999.

LEODORO, M. P. **Educação Lúdica e Cotidiano**. São Paulo: Técnico-Científico, 2003.